

## **AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO PARA O ESPORTE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS, POR MEIO DE ESCALAS PICTÓRICAS**

Diogo Alves Dos Santos<sup>1</sup>, Amanda Rossetto Hetkowski<sup>2</sup>, Gracielle Fin<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Diogo Alves Dos Santos, alvedossantosdiogo343@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O comportamento positivo ou negativo na prática de atividades físicas podem ser influenciados por fatores motivacionais que são determinados como biológicos, cognitivos e sociais, considera-se também que a escola é um dos ambientes propícios para o estímulo da prática de atividade física, já que tem em seu quadro o componente curricular obrigatório de Educação Física. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a motivação para a educação física e para o esporte em crianças, por meio de escalas pictóricas. **Método:** Participaram deste estudo 391 estudantes do sexo masculino e feminino, de 6 a 10 anos de idade, matriculados no ensino fundamental, anos iniciais, de escolas públicas dos municípios de Joaçaba (SC) e Irani (SC), que responderam a escalas pictóricas que avaliaram a motivação para a prática de esportes, a satisfação para a prática de esportes e aulas de educação física e o nível de atividade física. **Resultados:** Os resultados deste estudo demonstram que 80% (n=316) das crianças encontram-se classificados como insuficientemente ativos, ou seja, não praticam o mínimo esperado de atividades físicas ao longo do dia. As crianças avaliadas relatam alta satisfação para a prática dos esportes (média de 5,3 pontos, em uma escala de 1 a 7) e apresentam motivação intrínseca para a prática das aulas de educação física (média de 2,9 pontos em uma escala de 1 a 3). Enquanto, para a motivação extrínseca os valores apresentaram a média de 1,9 e para a desmotivação a média foi de 1,4 pontos. **Conclusão:** É possível concluir que no ambiente escolar os estudantes possuem motivação intrínseca para a prática de atividades nas aulas de educação física, porém apresentam baixos níveis de atividade física. Esses dados podem ajudar a desenvolver evidências empíricas direcionadas a fim de melhorar as práticas pedagógicas e a organização de programas educacionais voltados a prática de atividades físicas.

**Palavras-chave:** Educação Física; Motivação ; Crianças.

**Agradecimentos:** os autores Diogo Alves Dos Santos e Amanda Rossetto Hetkowski agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.